

Planejamento do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com prótese parcial removível provisória

Lima Filho, F. L. B.¹; Sugio, C. Y. C.¹; de Souza, L. S.¹; Fermino, E. S.¹; Neppelenbroek, K. H.¹; Porto, V. C.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) se refere à distância entre dois pontos fixos entre a mandíbula e a maxila quando os dentes estão em oclusão e apresenta relação direta com a sustentação da altura do terço inferior da face. O desgaste excessivo dos dentes posteriores e as perdas dentárias podem resultar em sobrecarga oclusal e desgastes nos dentes anteriores ou migração para a vestibular, além da perda da DVO. Tal condição está associada a outros prejuízos, como alterações fonéticas, tonicidade muscular, estética, retenção de saliva na comissura labial e queilite angular. O objetivo deste caso clínico é relatar o estudo e planejamento do reestabelecimento da DVO com prótese parcial removível provisória (PPRP). Paciente do sexo masculino, com 57 anos de idade compareceu à clínica com a queixa de que “os dentes da frente estavam quebrados e queria consertar”. No exame clínico notou-se diversas perdas dentárias posteriores, lesões por atrição e perda da DVO. Para possibilitar a reabilitação oral, primeiramente foi necessário um estudo para reestabelecer a DVO. Após obtenção dos modelos de estudo, o registro interoclusal foi obtido em relação cêntrica para montagem em articulador, planejando-se ganho de 3 mm na região anterior. O caso foi conduzido com a instalação de uma PPRP inferior para recuperar a altura do terço inferior da face e obter espaço protético para a reabilitação. O paciente utilizou a PPRP por 3 meses para avaliação e acompanhamento, sendo que, após o período, foi encaminhado para a clínica de reabilitação oral. Os resultados obtidos mostraram que a utilização de uma PPRP se trata de uma opção de baixo custo e reversível, que foi fundamental para estudo da DVO e para ganho de espaço protético para a posterior reabilitação oral. De acordo com este relato de caso, é possível concluir que as PPRPs são viáveis para o estudo e planejamento para o reestabelecimento da DVO.